

## Consciência ambiental

## Metas para conservação da biodiversidade

A CONFERÊNCIA das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica (COP 10/CDB) foi criada na Rio-92, com a proposta de definir regras para assegurar a conservação da biodiversidade no planeta, o seu uso sustentável e a justa repartição dos benefícios provenientes do uso econômico dos recursos genéticos.

As suas reuniões acontecem a cada dois anos, em sistema de rodízio entre os continentes. O décimo primeiro evento será na Índia, em 2012.

## Objetivos da CDB

- 1º Conservação da biodiversidade.
- 2º Uso sustentável de seus componentes.
- 3º Distribuição equitativa e justa dos benefícios.

A biodiversidade da Terra possui cifras elevadas e incalculáveis. O intervalo de projeção varia de 10 a 100 milhões de espécies. Mas, para mostrar o nível baixo de conhecimento sobre a biodiversidade, a quantidade de espécies registradas pela ciência beira 1,7 milhão. Dessas, apenas 2,7% foram analisados.

Entre os 17 territórios nacionais com megadiversidade da Terra, o Brasil aparece em primeiro lugar, com um quinto do total de espécies do planeta. Com a

mais diversa flora mundial, o País possui mais de 55 mil espécies em seus ricos biomas como a Amazônia, a Mata Atlântica e o Cerrado. Somente a sua Floresta Amazônica, com mais de 30 mil espécies vegetais, representa um quinto das florestas tropicais remanescentes no planeta.

Na sua primeira década de implantação, sem metas e prazos para os cumprimentos de seus objetivos, a CDB sofreu duras críticas. Para contornar essa pendente questão, os países signatários desenvolveram, em 2002, o Plano Estratégico, com o estabelecimento das metas de redução da perda de biodiversidade.

No Brasil, para cumprir o compromisso internacional de reduzir a perda de biodiversidade, a Comissão Nacional de Biodiversidade (Conabio), através do Plano Nacional de Áreas Protegidas (Decreto nº 5.758, de 13 de abril de 2006), estabeleceu para até 2010:

- Proteger nas Unidades de Conservação (UCs) 10% da área original de todos os biomas e 30% da área original da Amazônia;
- Eliminar o desmatamento na parte restante da Mata Atlântica.

De acordo com relatório divulgado pela União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN, em inglês) em 2009, mais de 800 espécies de animais e plantas foram extintas nos últimos 500 anos, sendo que outras 17 mil espécies ainda correm o risco de desaparecer.



## Ações sobre áreas protegidas

Para instituir metas e prazos relativamente bem definidos, um dos primeiros passos no âmbito da CDB foi a instalação do Programa de Trabalho sobre Áreas Protegidas (Powpa - Program of Work on Protected Areas), em 2004, com o objetivo de apoiar o estabelecimento e a manutenção de sistemas nacionais e regionais de Áreas Protegidas (APs).

De acordo com o Powpa, os sistemas de áreas protegidas deveriam ser ecologicamente representativos e geridos de forma eficaz para que contribuam para o cumprimento dos três objetivos da CDB.

As metas do Powpa incluem a:

- Criação de sistemas representativos;
- Realização de análises financeiras e sociais sobre as lacunas e a efetividade da gestão do sistema de APs;
- Promoção de oportunidades de capacitação para a gestão das APs.



### Ano Internacional da Biodiversidade

Diante dessa ameaça de queda ascendente da biodiversidade mundial, a ONU tomou a decisão de instituir 2010 como o Ano Internacional da Biodiversidade. O objetivo principal é aprimorar o entendimento sobre o seu papel para a manutenção da vida no planeta, por meio de várias estratégias de divulgação e realização de eventos em prol do desenvolvimento de políticas voltadas à conservação.

No debate na 10ª COP da CDB havia três pontos importantes para negociação:

1º Revisão das metas para a diminuição, em índice recorde, da perda de biodiversidade até 2020. Para frustração geral, as metas para 2010 não foram alcançadas por nenhum país. O Brasil apenas atingiu quatro entre 51 metas completamente;

2º Acordos econômicos que garantam a aplicação desta meta até 2020;

3º Protocolo de Acesso e Repartição de Benefícios da Biodiversidade (ABS),

### Acordo de Nagoya: metas para as cotas de proteção ambiental

Item	2010	2020
Superfícies terrestres	13%	17%
Costas e águas marinhas	1%	10%

considerado uma lei internacional, que afeta as comunidades locais e as indústrias, especialmente a de medicamentos e cosméticos.

Marcada pela ausência dos Estados Unidos, os participantes acordaram sobre o:

1º Plano estratégico de metas globais de biodiversidade para o período 2011-2020, com um novo mecanismo financeiro projetado para apoiar o cumprimento dessas metas;

2º Combate à biopirataria. Os lucros oriundos de plantas e micro-organismos empregados, por exemplo, no desenvolvimento de cosméticos e medicamentos terão de ser compartilhados entre a indústria e o país de origem desses recursos naturais. Com grande patrimônio biológico em regiões como a Amazônia, o Brasil, junto com outros

países em desenvolvimento, teve uma posição firme nessa questão.

Esse resultado de certa forma renova a esperança sobre o futuro da biodiversidade global e a capacidade humana de tomar decisões coletivas para a sua própria sobrevivência. Assim, depois do fiasco da conferência do clima de Copenhague (a COP-15, da UNFCCC), no ano passado, a remota expectativa de que algo positivo poderia sair da conferência da biodiversidade em Nagoya, no Japão, surpreendentemente, aconteceu.

Fica, agora, para os governos e os cidadãos, o desafio de lutar e assegurar de modo que as metas de 2020 não sigam caminho similar às de 2010: o Protocolo de Nagoya não pode ser marcado pelo descrédito ocorrido com o de Kyoto. ■

## Cronologia da Convenção da Diversidade Biológica (COP)

### 1º - 1992: Nassau, Bahamas

Local do Secretariado: Montreal, Canadá.

Grupo de Trabalho *Ad Hoc* de Composição Aberta para Biossegurança.

Adoção de um programa de trabalho geral para a COP.

Consideração da biodiversidade marinha e costeira.

### 2º - 1995: Jacarta, Indonésia

Constituição do Secretariado permanente.

Estabelecimento de um Mecanismo de Intermediação (CHM) e do Órgão Subsidiário de Assessoria Científica, Técnica e Tecnológica (SBSTTA).

Formação do Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF) para financiamento interno.

### 3º - 1996: Buenos Aires, Argentina

Memorando de Entendimento com o GEF.

Reunião de trabalho sobre o Artigo 8(j). (\*)

Candidatura do Secretário-Executivo para obter o *status* de observador no Comitê sobre Comércio e Meio Ambiente da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Pronunciamento da CDB na Sessão Especial da Assembleia-Geral da ONU para rever a implementação da Agenda 21.

### 4º - 1998: Bratislava, Eslováquia

Acesso a recursos genéticos e repartição de benefícios (ABS).

Mesa-Redonda Ministerial sobre a biodiversidade em atividades como turismo e a participação do setor privado nos objetivos da Convenção.

### 5º - 2000: Nairobi, Quênia

Estratégia Mundial para a Conservação de Plantas.

Iniciativa Mundial de Taxonomia (GTI).

Recursos e mecanismos financeiros.

Mecanismos de incentivo, responsabilidade e compensação (CHM).

Mesa-Redonda Ministerial sobre o Protocolo de Biossegurança de Cartagena.

Metas para o Plano Estratégico da CDB e o Programa de Trabalho sobre Áreas Protegidas (Powpa, em inglês).

### 6º - 2002: Haia, Holanda

Diretrizes de Bonn sobre ABS.

Plano Estratégico da CDB.

Estratégia Mundial para a Conservação de Plantas.

Iniciativa Mundial de Taxonomia.

Medidas de incentivo, responsabilidade e compensação (CHM).

Revisão dos dez anos da Agenda 21.

Artigo 8(j) da convenção da diversidade biológica. (\*)

### 7º - 2004: Kuala Lumpur, Malásia

Metas e indicadores para rever a implementação da Convenção, seu Plano Estratégico e o progresso no alcance das metas de 2010.

### 8º - 2006: Curitiba, Brasil

Na questão da rotulagem, por até seis anos, os países com sistemas de identificação usarão a expressão “contém” e quem não tiver ou não quiser usará o “pode conter”.

Elaboração de um regime internacional de acesso e repartição de benefícios.

Moratória a pesquisas de campo com transgênicos de tecnologia de uso restrito (GURTs na terminologia oficial).

Proposta de Cortes no Orçamento do GEF.

### 9º - 2008: Bonn, Alemanha

Primeiro passo rumo à criação do “IPCC da Biodiversidade”, uma referência ao Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas, vencedor do Prêmio Nobel da Paz em 2007.

### 10º - 2010: Nagoya, Japão

Protocolo ABS, relativo ao uso e à distribuição equitativa dos benefícios derivados dos recursos genéticos.

Acordo de Nagoya para entrar em vigor até 2015.

### 12º - 2012: Índia

Reforçar e reafirmar o cumprimento do Acordo de Nagoya

(\*) Determina que os países devem “respeitar, preservar e manter o conhecimento, inovações e práticas das comunidades locais e populações indígenas com estilos de vida tradicionais relevantes à conservação e utilização sustentável da diversidade biológica”, bem como “incentivar sua mais ampla aplicação com a aprovação e participação dos detentores desses conhecimentos, inovações e práticas”, e “encorajar a repartição justa e equitativa dos benefícios oriundos de sua utilização”.